Apresentação da Série Trajetórias

A Série Trajetórias tem o objetivo de apresentar, em seu conjunto, um panorama geral da constituição e do estado da arte das principais áreas de pesquisa da Antropologia no Brasil. Cada livro aborda o processo de instituição, formação e consolidação da área, por meio de textos narrativobiográficos de pesquisadores que têm reconhecimento e destaque na área. Ao reunir, em volumes específicos, as trajetórias singulares dos pesquisadores, espera-se que estes livros proporcionem uma visão de conjunto da área, para além das experiências pessoais e profissionais dos narradores, evidenciando, assim, as linhas de força e tendências que a configuram, as instituições, as redes e os grupos que a compõem, as parcerias e intersecções que lhe conferem densidade, as linhagens e rupturas que a atravessam etc.

Nesse sentido, a sugestão é a de que as seguintes questões sejam norteadoras da elaboração das trajetórias: que experiências, em sua trajetória pessoal, contribuíram de forma significativa para a escolha do tema que você tem pesquisado ao longo de sua vida profissional como antropólogo? Que instituições, grupos e redes e/ou colegas foram decisivos na escolha e permanência na área como pesquisador? Quais autores/professores foram importantes na sua formação e que outros redirecionaram suas perspectivas e aportes no decorrer de sua trajetória? Quais eventos das conjunturas política, social e acadêmica você destacaria como fundamentais na configuração de sua área de pesquisa? Quais as inflexões que você assinalaria como marcantes na sua trajetória de pesquisa? A partir deste roteiro, que articula vida e pesquisa, o leitor terá contato não apenas com a contribuição de cada autor, mas também com o contexto político, acadêmico e social em que a área se move.

A Série deve primar por textos de escrita acessível e, ao mesmo tempo, pelo rigor analítico, procurando dialogar com aqueles que se situam em outras áreas temáticas da Antropologia e em outros campos do conhecimento, assim como com aqueles que se encontram para além das fronteiras acadêmicas. A expectativa é a de que cada volume da Série venha a motivar o engajamento em relação àquela temática específica e o diálogo público na sociedade, de modo que a Antropologia brasileira possa cumprir sua função social e deixar seu legado para a construção de uma sociedade plural e democrática.